

# 33

## DEVER E COMPROMISSO

Cedeste ao equilíbrio do lar as melhores fôrças da vida e tudo indica que os teus deveres surgem plenamente cumpridos, diante da própria casa. Todavia, enquanto a consciência te dói ao pensar em te desfazeres dos laços domésticos, isso significa que as tuas dívidas para com a equipe familiar ainda não atingiram resgate justo.



Suportaste os piores agravos da parte de determinada pessoa e tudo indica que os teus compromissos para com ela se mostram perfeitamente sanados.

Mas enquanto a consciência te dói ao pensar em te afastares dos aborrecimentos que essa criatura te impõe, isso significa que ainda lhes deves excepcional consideração e mais amplo carinho.



Tolêraste humilhações e insultos, dificuldades e empecos, na sustentação do cargo que exerces, da profissão que abraças, da obra a que te afeiçoas ou do empreendimento que realizas, e tudo indica que as tuas obrigações para com eles se acham claramente executadas. Contudo, enquanto a consciência te dói ao pensar no desligamento das contrariedades e problemas em que te envolvem, isso significa que as tuas vinculações com semelhantes tarefas não alcançaram o fim.



A lei de causa e efeito funciona notadamente dentro de nós.

Em qualquer dúvida, acêrca de teu comportamento no bem perante o mal, ouve a mensagem da própria consciência.

Possivelmente, para muitos daqueles que te rodeiam a tua humildade e abnegação, paciência e amor na desincumbência das responsabilidades que assumiste já te haverão outorgado passaporte na direção de emprêsas outras de liberdade e renova-



ção, mas enquanto te dói a consciência ao pensar no afastamento de teus sacrifícios pessoais, nos setores de trabalho em que te encontras, isso significa que teu débito para com eles ainda não terminou.

## 34

### VONTADE DE DEUS

Quando nos reportamos à vontade de Deus, referimo-nos ao contrôlo da Sabedoria Perfeita que nos rege os destinos. E, observando nossa condição de espíritos eternos, acalentados pelo Infinito Amor da Criação, ser-nos-á sempre fácil reconhecer as determinações de Deus, em todos os eventos do caminho, a nosso respeito, já que a Divina Providência preceitua para cada um de nós:

saúde e não doença;  
trabalho e não ócio;  
cultura e não ignorância;  
conciliação e não discórdia;  
paz e não desequilíbrio;